

Avaliação da Presença de Sintomas Pélvicos em Mulheres Praticantes do Ballet Clássico

Rayssa Miranda, Letícia Lino de Macedo Matos, Anna Clara Ruas de Azevedo Favarini, Júlia Rancanti Ribeiro

Correspondência*: rayssamiranda19@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Os exercícios que exigem muito esforço físico e demandam alto impacto podem ocasionar em aumento excessivo na pressão intra-abdominal. Assim, esse pode sobrecarregar os órgãos pélvicos, empurrando-os para baixo, gerando danos aos músculos responsáveis pelo suporte desses órgãos. Nesse sentido, o exercício torna-se um fator de risco para o desenvolvimento das disfunções do assoalho pélvico (DAP). Portanto, vale questionar se o Ballet Clássico pode ser considerado uma atividade de alto impacto para o assoalho pélvico (AP).

OBJETIVO

Avaliar a influência do Ballet Clássico nas DAP através do questionário Pelvic Floor Bother Questionnaire (PFBQ).

METODOLOGIA

Estudo transversal aprovado pelo comitê de ética (CAAE: 67126922.1.0000.5137) realizado com um grupo composto por mulheres acima de 18 anos de idade, que já tenham tido relação sexual e que pratiquem diariamente a dança. Os dados foram coletados por meio de entrevista e do PFBQ.

RESULTADOS

Participaram do estudo 26 mulheres. A média de idade, tempo de prática (anos), duração do treino (h/sem), frequência de treino (dias/sem) das participantes foram respectivamente $23,8 \pm 4$ anos; $12,2 \pm 4,8$ anos; $15,4 \pm 10,7$ h/sem; $4,0 \pm 1,6$ dias/sem. Não foram observadas correlações entre a frequência de ocorrência de eventos indesejáveis e: idade em anos ($r = -0,279$; $p = 0,167$); tempo de prática em anos ($r = 0,265$; $p = 0,190$); duração do treino em h/sem ($r = -0,140$; $p = 0,496$) e frequência de treino em dias/sem ($r = -0,143$; $p = 0,485$).

Houve significância estatística entre a ocorrência de eventos indesejáveis (Nenhum / Pelo menos 1) e a idade ($p = 0,0082$), sendo que as mais novas apresentaram pelo menos um evento indesejável.

CONCLUSÃO

O estudo não concluiu se o excesso da prática do Ballet Clássico é prejudicial para o AP das mulheres bailarinas. Os resultados mostraram apenas que praticantes mais novas apresentam pelo menos um evento indesejável comparado às praticantes mais velhas. São necessários mais estudos experimentais sobre os efeitos de curto e longo prazo do Ballet Clássico na função dos músculos do assoalho pélvico (MAP).